



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS EM ATIVIDADES DE SALA DE ESPERA NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS
EM FISIOTERAPIA.

Amanda Brena de Souza Xavier¹
Anakira Suiane Lopes de Almeida¹
Denise Moreira Lima Lobo²
Rinna Rocha Lopes²
Francilena Ribeiro Bessa²
Natália Bitar da Cunha Olegario²

¹Discente do curso de Fisioterapia - Centro Universitário Fametro – Unifametro

²Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro - Unifametro

anakira.almeida@aluno.unifametro.edu.br

amanda.xavier@aluno.unifametro.edu.br

denise.lobo@professor.unifametro.edu.br

rinna.lopes@professor.unifametro.edu.br

francilena.bessa@professor.unifametro.edu.br

natalia.olegario@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas
Encontro Científico: IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e garante a integração de toda a Rede de Atenção do SUS desenvolvendo uma atenção integral à saúde verdadeiramente eficaz para a coletividade. Uma grande ferramenta que auxilia na promoção da saúde são as salas de espera que se constituem de um espaço ocupado pelos usuários da Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS). Apesar da sala de espera ser uma estratégia extremamente importante na promoção em saúde ainda é pouco



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

aproveitada pelos profissionais da saúde. Em virtude da grande diversidade do público presente nas salas de espera torna-se necessária a adoção de estratégias didáticas que facilitem tanto o processo de entendimento na educação em saúde quanto ampliem os meios de participação dos usuários garantindo a equidade, a universalidade e a participação social. O fisioterapeuta é um profissional formado para atuar em todos os níveis de atenção em saúde. Na atenção primária atua de diversas formas contribuindo para promoção da saúde e na prevenção de doenças além de estimular hábitos saudáveis para melhoria da qualidade de vida exercendo, na atenção primária, papel fundamental para ampliação do acesso da população proporcionando a integralidade do atendimento à saúde do indivíduo. **Objetivo:** Relatar a experiência do uso de estratégias didáticas utilizadas em salas de espera vivenciadas por um grupo de acadêmicos em fisioterapia em uma unidade de saúde. **Metodologia:** O estudo trata-se de um relato de experiência vivido por acadêmicas do curso de fisioterapia durante o estágio fisioterapêutico supervisionado na atenção primária à saúde, durante o mês de agosto de 2021 em uma UAPS localizada no município de Fortaleza. A equipe de estágio era formada por quatro acadêmicas em fisioterapia que desempenhavam suas atividades sob a supervisão de uma fisioterapeuta. O estágio ocorria três vezes na semana no período diurno. As ações eram planejadas semanalmente, de acordo com o público das agendas de atendimento dos profissionais de enfermagem além de algumas demandas da unidade de saúde. As atividades eram voltadas essencialmente para as ações de salas de espera para o público que aguardava atendimento. Durante o planejamento das atividades verificou-se a importância da adoção de estratégias didáticas para transmitir tanto a informação da maneira mais clara, direta e acessível ao público como também despertar o interesse sobre o assunto abordado na promoção da saúde. Foram realizadas 05 atividades abordando os temas de: Acidente Vascular Encefálico; Métodos Contraceptivos; Aleitamento Materno; Hipertensão e Covid-19. Foram usadas estratégias didáticas como: cartazes ilustrativos; panfletos; elementos visuais lúdicos; rodas de conversa; dinâmicas interativas e demonstração de materiais dos temas abordados. Os métodos didáticos foram confeccionados manualmente utilizando desde materiais de papelaria até impressões gráficas. **Resultados e Discussão:** Durante as ações de promoção à saúde nas salas de espera foi observado pelos acadêmicos um elevado índice de participação, engajamento e compreensão dos usuários a respeito dos temas discutidos com a aplicação das estratégias didáticas de educação em saúde, pois segundo ZAMBENEDETTI (2012) ao invés de abordá-los como sujeitos que recebem passivamente informações, buscamos estabelecer relações dialógicas, produtoras de



sentidos, no encontro entre saberes distintos. Para SOARES, SILVA E SILVA (2011) as estratégias didáticas configuram-se como modalidade de ensino-aprendizagem criativa, estimulante, integradora e participativa, que intensifica as diversas trocas de saberes, favorecendo o conhecimento e a construção de novas relações entre as pessoas e o ambiente. Nessa perspectiva a participação nas rodas de conversas e palestras ocorreu de forma descontraída propiciando um ambiente de troca de informações e experiências em relação aos temas abordados. Assim como o engajamento nas atividades didáticas que foi positivo pois desenvolveu o protagonismo dos usuários que se sentiram empoderados para interagir com os acadêmicos nas dinâmicas propostas. Foi possível atingir a compreensão em diferentes aspectos com a utilização de exemplos didáticos aproximando elementos do cotidiano da realidade científica permitindo alterações de comportamento dos usuários impactando diretamente na qualidade de vida da população. SOARES, SILVA E SILVA (2011) reforçam que é necessário, portanto, que as ações educativas permitam uma abordagem criativa, que possa facilitar a aprendizagem individual e coletiva, buscando a autonomia do sujeito e sua capacidade de autorreflexão e crítica no cuidado de si e do outro. **Considerações finais:** A aplicação de estratégias didáticas auxiliam o profissional da saúde a levar informação aos diversos níveis de público presente na UAPS sendo assim importantes aliadas no processo de educação em saúde proporcionando resultados positivos na qualidade de vida dos usuários.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Fisioterapia; Educação em Saúde.

Referências:

BRASIL. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Ministério da Saúde. **O que é Atenção Primária?** Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/smp/smpoquee>. Acesso em: 15 de set. 2021.

BRASIL. **Política Nacional de Atenção Básica.** Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde ;2012. Link de acesso: [//189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf](https://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf).

BRASIL. Portaria nº 2.436 de 21 de setembro de 2017. **Aprova a Política Nacional de**



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no Âmbito do Sistema único de Saúde (SUS). Brasília: Diário Oficial da União; 22 set 2017. Link de acesso: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19308123/doi-2017-09-22-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017-19308031

Pinto, L. et al. **Sala de espera: espaço para educação em saúde.** REFACS, Uberaba, MG, v. 6, n. 3, p. 500-507, 2018. Disponível em: . Acesso em: 15 de set. 2021. DOI: inserir link do DOI: 10.18554/refacs.v6i3.2917.

SOARES, Sônia Maria; SILVA, Líliam Barbosa; SILVA, Patrícia Aparecida Barbosa. **O teatro em foco: estratégia lúdica para o trabalho educativo na saúde da família.** Escola Anna Nery, [S.L.], v. 15, n. 4, p. 818-824, dez. 2011. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-81452011000400022>.

ZAMBENEDETTI, Gustavo. **Sala de espera como estratégia de educação em saúde no campo da atenção às doenças sexualmente transmissíveis.** Saúde e Sociedade, [S.L.], v. 21, n. 4, p. 1075-1086, dez. 2012. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-12902012000400024>.